



INSTRUÇÕES PARA PLANTIO DE BREJAÚVA-MIRIM (*Bactris hatschbachii*)

A brejaúva-mirim é uma palmeira nativa da Floresta Atlântica da Serra do Mar do Paraná e de São Paulo, ocorrendo em alguns dos maiores e mais bem conservados remanescentes florestais, em especial na planície litorânea. A palmeira tem espinhos e forma touceiras de até 6m de altura. Essa espécie está classificada como “em perigo de extinção” na Lista Vermelha da Flora do Brasil (MMA, 2008).

Você está recebendo algumas mudas de brejaúva-mirim para plantio na sua propriedade. Pedimos por favor observar os seguintes cuidados ao plantar essas mudas:

- a) escolha áreas no interior de florestas de planície já existentes, onde houver alguma incidência de luz, mas não em clareiras abertas onde bata sol. A palmeira pode ser plantada em solos úmidos. Não plantar no jardim ou muito próximo a construções para facilitar sua reintegração às florestas naturais;
- b) cave um buraco um pouco maior do que a muda: afogar o solo para a planta pode ajudar as raízes a crescer melhor. O melhor é abrir um buraco um pouco mais profundo para descompactar o solo, então preencher com terra fofa para facilitar o crescimento da raiz;
- c) insira a muda no buraco de modo que o caule fique para cima da superfície e as raízes para baixo. A transição entre o caule e a raiz da planta se chama “colo” e deve ficar exatamente na superfície do solo. Se o caule ficar enterrado ou as raízes expostas, pode haver asfixia;
- d) preencha o buraco com a terra que foi retirada ao cavar, apertando bem a muda e não deixando espaço aberto entre a base da muda e o solo. Se as raízes não ficarem diretamente em contato com o solo, podem secar;
- e) regue a muda plantada em abundância logo após o plantio. Esse procedimento é importante, pois ajuda a assegurar o assentamento das raízes, de modo que não fiquem bolsões de ar no solo que possam prejudicar o desenvolvimento das raízes;
- f) marque os locais de plantio sempre que possível, para futura referência, com uma estaca e, se possível, com GPS (pode ser uma fotografia tirada com telefone celular com o GPS ligado, assim as coordenadas ficam gravadas) e envie para contato@institutohorus.org.br por email;
- g) acompanhe o desenvolvimento das mudas, regando algumas vezes se não estiver chovendo ou o solo estiver seco;
- h) agradecemos muito se puder nos enviar algumas fotografias para acompanharmos o desenvolvimento das mudas!



Brejaúva-mirim em desenvolvimento

Agradecemos a sua participação nesta iniciativa!